Projeto – Prof. Diógenes

Marcelle Donato

Me sinto impressionada com a forma que a tecnologia se expandiu em um curto espaço de tempo, estreitando laços com as mais diversas gerações. É impressionante como em poucos anos, relativamente, presenciei grandes avanços na/da tecnologia.

Nos últimos 20 anos, os quais vivenciei, percebeu-se uma transição da sociedade industrial para a sociedade de informação. Essa mudança por um lado, pôde abrir novas possibilidades para o desenvolvimento da sociedade, mas ao mesmo tempo puderam provocar o aumento da exclusão social. Tratava-se de uma época repleta de novas oportunidades e também de grandes contradições. Assim, a partir da reflexão que descrevo, observo nessa nova geração que a vida digital veio para transformar vários aspectos do cotidiano e da sociedade.

Enquanto aprendiz e usuária dessas tecnologias, faço parte de um grupo que tem, ou busca, a capacidade de executar diversas atividades ao mesmo tempo a partir do uso de aparelhos tecnológicos, como por exemplo, navegar na internet, ao passo que trabalha ou estuda, ouvi música, ler e/ou fala ao celular. Tudo isso, ao mesmo tempo. Contudo, esse mesmo grupo está associado ao desenvolvimento de personalidades egocêntricas e imediatistas, por se prenderem a um mundo totalmente conectado à internet e com menos relações humanas próximas. Nesse sentido, o sociólogo, Zygmunt Bauman, interpreta dizendo que as relações atuais na sociedade tendem a ser menos duradouras e mais voláteis.

Enquanto professora do ensino básico e superior, a escola/universidade precisa acompanhar esse fluxo de maneira saudável, de maneira dosada e transformá-las em uma ferramenta que a ajude a caminhar. Grande parte dos alunos hoje tem acesso a muitos recursos tecnológicos que influenciam sua maneira de estudar, de aprender, de pesquisar e apreender a cultura e o mundo. Diante desse ambiente tecnológico e o amplo volume de interações/informações, acredito que os alunos de hoje pensam nessas últimas e as processam de forma bem diferente das gerações anteriores, daí a necessidade dos educadores adaptarem seus métodos de ensino.